

Cesta básica

Leve aumento

O feijão o alho e a batata apresentaram variações relevantes

Após queda em julho, o preço médio da Cesta Básica de Piracicaba ICB -Esalq/Fealq, calculado pela Esalq Jr. Economia, aumentou 0,17% em agosto, passando de R\$ 374,37 para R\$ 375,01. O aumento da categoria Alimentos foi de 0,47%, passando de R\$ 302,07 para R\$ 303,07. Na categoria Limpeza Doméstica a variação foi de -0,36%, diminuindo de R\$ 38,99 para R\$ 38,85. A categoria Higiene também caiu 1,87%, passando de R\$ 33,30 para R\$ 32,68. Os produtos que apresentaram variações mais relevantes foram o feijão, o alho e a batata.

Ao contrário da Cesta Básica, o preço do quilo do feijão apresentou queda de 11,72%, passando de R\$ 5,15 para R\$ 4,55. O início da safra de inverno resultou no aumento dos estoques do produto, com as altas produções nas principais regiões, como a segunda safra (irrigação) no sul da Bahia, no Paraná e em Minas Gerais, segundo o CIF (Centro de Inteligência do Feijão). O aumento da oferta do feijão beneficiou o consumidor não só com preços mais baixos, mas também com diversificação do produto.

Segundo a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), o feijão, por ser um dos principais produtos para a elaboração do IPC (Índice de Preços ao Consumidor), limitou a alta do índice de preços de alimentos. Sem essa queda, possivelmente a infla-



Antonio Trivelin

Com o aumento na oferta do feijão, os preços ficaram mais baixos, passando para R\$ 4,55 o quilo

ção seria maior, segundo o Instituto. De acordo com a FIPE, a significativa queda no mês de agosto não compensa as recentes elevações no preço do feijão.

O alho também contribuiu para a alta do índice neste mês. O preço de 200g do produto passou de R\$ 2,38 para R\$ 2,53, com variação de 6,41%. Segundo a Associação Nacional dos Produtores de Alho, apesar do cerrado estar em período de pico de colheita, a área colhida está menor do que no ano passado. Nos últimos anos os preços ficaram baixos, principalmente em razão da concorrência com o alho chinês. Na região do Alto Parnaíba mineiro, principal região produtora do estado, a produção deste ano será 56% menor.

Adicionalmente, neste último mês, as importações foram menores em razão da redução na produção Chinesa.

CONFIRA

Análise do salário mínimo

O aumento do Índice da Cesta Básica em agosto resultou em maior participação dos produtos básicos no orçamento das famílias de menor renda em Piracicaba, atingindo 60,29% do Salário Mínimo. Para consultar a metodologia e/ou análises anteriores, acesse o site: www.esalqjreconomia.org.br. Siga o Twitter: @ESALQJrEconomia

Assim, o volume de alho ofertado está reduzido, fazendo os preços se elevarem no mercado nacional.

Além disso, a baixa qualida-

de do alho este ano não tem atendido a expectativa dos consumidores. As chuvas fora de épocas nos meses de junho e julho favoreceram a incidência de doenças, comprometendo a qualidade do alho.

No caso da batata, o aumento foi R\$0,54/kg em relação ao preço de julho (+8,67%).

Segundo o CEPEA, este aumento em agosto decorreu pela menor oferta no mercado atacadista em razão do controle da colheita pelos produtores. A oferta em varias regiões o país foi também prejudicada pela greve de caminhoneiros que ocorreu no início do mês. De acordo com a CNA, existe a perspectiva de que os preços da batata continuem altos durante o ano todo. O aumento dos custos de produção desestimulou os produtores, principalmente em Minas Gerais que é o maior estado produtor do país.

NÚMERO

11,72

por cento

Foi a queda registrada no quilo do feijão, segundo a Esalq Jr